

Ata da 01ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 02º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 03 de fevereiro de 2014 às 20:00 horas.

Presidente: Sérgio Alexandre da Silva

1º Secretário: Jose Roberto Jora

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze(2014), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha Belotti, Claudio Luiz Bolaina, Celso Antônio Ferreira, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a **ata da 20ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de dezembro de 2013 e ata da 01 Sessão Extraordinária, realizada em 20 de janeiro de 2014** foram devidamente publicadas passou-se a fase de votação, onde foram **Aprovadas.** O Secretário faz a leitura da **Indicação L/01/2014 de autoria dos vereadores Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Neide Alves Pinheiro Juliano;** solicitando a **Construir uma Lombada na Rua Santa Luzia por volta do nº 93.** O presidente informa que a presente propositura será devidamente encaminhada. Em seguida o Presidente faz a leitura do **Requerimento L/09/2014,** de autoria dos vereadores **Neide Alves Pinheiro Juliano e Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira,** Requerendo ao Executivo para que encaminhe a esta Casa de Leis se existe algum funcionário que não esteja registrando as digitais e se houver quem são e o porquê.; onde foi **Aprovado.** O Secretário faz a leitura do **Veto ao Autografo L/52/2014 ao Projeto de Lei L/18/2013 que entra para conhecimento da casa.** O Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto de Lei E/02/2014,** que entra para **1ª discussão e votação,** em discussão o vereador **Júlio Cesar Fernandes** "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente eu peço vista deste projeto até a próxima sessão para que a gente possa analisar melhor como está fazendo essa diária porque como o Celso e o Claudio falaram, foi passado que iria ser um valor fixo e não está especificando na lei, então temo que pedir ao Executivo que coloque o valor fixo aqui para que a gente possa saber se é um valor fixo ou não porque neste projeto de lei está meio confuso, obrigado". Em **votação o pedido de vista do vereador Júlio Cesar Fernandes,** onde foi **Aprovado por unanimidade.** Em seguida o Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto de Lei E/03/2014,** que entra para **1ª discussão e votação.** Em **discussão** faz uso da palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Boa

noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, eu quero aqui manifestar meu voto contrario a este projeto e vou deixar bem claro porque e vai ser de fácil entendimento para os vereadores entender que jamais este projeto pode ser aprovado. Primeiro, não adianta em reunião, em conversas paralelas falar que se a pessoa fizer acima de 100 km vai reembolsar o valor de trezentos e cinquenta reais e o resto o aluno completa, não adianta porque tem que estar escrito no papel clara. O artigo 1º fala o seguinte: fica autorizado o Chefe do Poder Executivo do Município de Taquaral de custear as despesas de transporte público, coletivo de estudantes, universitários, matriculados em cursos de graduação e/ou estudantes matriculados em ensino técnico equivalente a ensino médio em cidades cuja distancia não exceda um raio de 100 km, então a lei está clara, passou de 100 km a prefeitura não tem que reembolsar nenhum centavo, alias se essa lei for aprovada nem pode reembolsar porque estaremos tirando o direito e a conquista que o nosso município tem. Taquaral é um dos municípios que mais apoia em toda a história, desde quando começou, o ensino técnico, o ensino universitário, então automaticamente, passou de 100 km a prefeitura não pode reembolsar nenhum centavo, esta aqui 'cujo não exceda, ou seja, passou de 100 km não pode nem pensar em pagar, nem cem, nem duzentos e cinquenta, nem trezentos e cinquenta, a lei está clara, está de fácil entendimento, por isso a gente assinou o parecer de fácil entendimento, porem é preciso votar contra. Vou fazer uma pergunta aos nobres vereadores, vamos falar de um curso técnico em agropecuária, nós moramos em um município extremamente agrícola, me mostrem uma escola técnico em agropecuária com menos de 100 km, uma só! Não existe senhores vereadores! A nossa maior riqueza é a cultura e a gente vai estar tirando esse curso de nosso município, a prefeitura não vai poder ajudar em nada, é o que está no papel que vale, não é o que fala, para mim vale o que está no papel, então automaticamente, curso em técnico agropecuária não iremos poder apoiar ninguém. Poderia fazer uma lei sim, aqui em Taquaral temos um estudante que estuda no Espirito Santo em uma Universidade Federal e que hoje está nos Estados Unidos com seu mérito, estudo na Escola Estadual Dr Elysio de Castro, chegou lá com seus méritos. A pessoa vem as vezes duas vezes por ano, você vai pedir o reembolso deste aluno, então limita quando passar de 500 km para duas, três vezes por ano, aí eu seria favorável, porque é lógico que você não pode pegar um aluno que estuda há 1.500, 2.000 km e o aluno vir todo final de semana, aí estaria votando a favor, mas do jeito que está aqui, em hipótese alguma senhores vereadores e votando nesta lei aqui estaríamos tirando o direito de ajudar qualquer cidadão Taquaralense no transporte. Se quiser fazer algum curso, vai ter que fazer com recurso próprio

integral, pagar o curso e o transporte e não sei se fere o artigo 5º da Constituição Federal, que é o princípio da igualdade né, onde você ajuda um aluno e deixa de ajudar o outro. E também hoje eu recebi uma pergunta se for estudar em um carro particular se a prefeitura pode ajuda-lo. Não pode, não existe lei hoje que autorize isso, a não se que criar uma Lei pensando nisso, aqui fala apenas que tem que ser empresas, transporte por empresas, com CNPJ, emitir nota e depois a prefeitura faz o reembolso, então, pode pagar carro particular? Não pode. Então baseado nisso senhores vereadores, a gente votar este projeto vai ser o retrocesso e outra coisa, é muito pouco, a gente tem a mais de 100km tem Mirassol e São Carlos, são apenas dois transportes, um apenas de sábado que facilita para as pessoas que trabalham para poder estudar, porque o cara que trabalha não vai conseguir fazer em tempo integral, São Carlos favorece, e Mirassol. Neste momento o Presidente **Sérgio Alexandre da Silva** faz uso da palavra "O que eles passaram para a gente na reunião, por exemplo até São Carlos 140km, eles estariam pagando 100km e os 40km seria por conta do aluno, o aluno completaria, mas não deixaria de pagar os 100 km, pelo menos foi isso que eu entendi e estava o vereador Celso e o Claudio também". Retornando o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Se alguém quiser pedir visto, eu assumi o compromisso nesta legislatura que eu jamais votaria contra um visto de um vereador e jamais vou votar, se algum vereador pedir visto por alguma questão, eu vou apoiar, porque eu acho que todo vereador tem direito de esclarecer para vir e dar seu voto consciente, mas eu não peço visto, meu voto é contrario porque Senhor Presidente, a lei é o seguinte, não adianta falar, tem que estar no papel e não está escrito isso, inclusive sem autorização legislativa o prefeito que pagar carro particular comete crime de improbidade administrativa, perde o cargo e se torna inelegível por no mínimo oito anos. Então falar é uma coisa, tem que colocar no papel e o que está no papel hoje senhores vereadores e eu volto a frisar se alguém pedir visto eu vou respeitar, vou votar o visto para que os vereadores possam se conscientizar, porém o que está aqui hoje no artigo primeiro Senhor Presidente, está claro, inclusive tem mais um aqui que eu não levantei a questão, a Adriana que é professora poderia até esclarecer, curso técnico equivalente a ensino médio, seria estar cursando técnico e ensino médio, se você já tiver o ensino médio e quiser cursar o ensino técnico aí não tem equivalência! Mais uma questão, eu não levantei esta questão por falta de conhecimento, eu não queria falar uma coisa que eu não pudesse sustentar depois, mas a vereadora Adriana, professora, coordenadora bem formada e graduada, e isso também é outra questão que dá uma interpretação confusa, mas depois da virgula acaba a confusão, em cidades cuja distancia não exceda um raio de 100km

partindo do centro urbano do município de Taquaral, ou seja, passou de 100km a prefeitura não reembolsa, então senhores vereadores, o voto consciente para este projeto da forma que está é contrario, esse é meu voto, se alguém pedir visto, eu apoio o visto porque eu sempre assumi o compromisso de jamais, eu fico triste quando eu peço visto em um projeto e é negado porque o visto só existe quando já duvidas e se alguém tiver duvidas eu vou com toda humildade, respeitar este vereador, mas o meu voto se for votado hoje é contrario e peço aos vereadores que façam o mesmo".

Ainda em discussão tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite Senhor Presidente, senhores vereadores, o Paulinho falou que se pedir vista ele vota a favor, se pedir vista eu voto contrario, eu quero que vota hoje este projeto, ele é claro e arbitrário, eu já nem assinei o parecer porque isso daí é uma palhaçada, tira o direito, fere o principio da isonomia e igualdade, então eu voto contra, até o parecer para mim é contrario, não tem que pedir vista gente, tem que votar, porque é uma coisa que está errado, está ilegal, a lei é clara, a administração pode fazer tudo que é permitido por lei e o particular não pode fazer nada que a lei proíbe, e está lá até 100km, jamais ele vai poder arcar com 140km, 130km e outra coisa, eu não participei desta reunião, eu não fui convidada, eu gostaria de saber porque eu não fui convidada, eu gostaria de ter participado porque eu acho que eu venho somar porque eu questiono as coisas com muita propriedade, não quero ofender ninguém, eu acho que a gente tem que votar e mostrar que a gente é a favor da educação. Eu não quero acreditar que foi o Laercio que fez a proposta desta modificação, eu não quero acreditar que uma pessoa que varias vezes falou pra mim do esforço que ele fez para estudar possa ser contra a auxiliar o estudante de nossa cidade. Eu não quero acreditar que isso foi ideia dele, eu acho que ele é mal assessorado e algum incutiu essa ideia na cabeça dele, eu só posso acreditar nisso e outra que economia que vai dar? Economiza tirando os salários de comissão que vem meia hora em Taquaral e ganha três mil reais, economiza aí, não economiza para pagar para as pessoas estudarem não. Eu gostaria que a gente votasse, votasse hoje e mostrasse que o estudante tem direito a estudar sim, isso é arbitrário e nossos alunos, o filho do Sérgio, meu filho, o filho do Claudio, o filho do Paulinho, as netas da Neide vão ter direitos iguais de pode optar. O Paulinho falou que não tem curso de técnico agrícola aqui perto, na Unesp tem, mas hoje escola pública é para filho de rico e escola particular é para onde nosso filhos vão e infelizmente a gente não tem condições de pagar uma escola particular para eles ingressarem em uma faculdade pública, então nossos filhos tem que sair daqui, minha filha tem que sair daqui, minha filha está em Ribeirão, está estudando lá, minha

filha não vai fazer uso, porque minha filha não vai vir todo dia aqui, vamos usar o bom senso do Paulinho, o viajante que está a mais de 500km não vai vir todo dia para casa, não vai vir todo final de semana, porque nem dá, agora tirar um benefício, já está tão difícil conseguir e tirar um benefício que está a mais de dezesseis anos, a gente não pode tirar, a gente tem que dar benefício para quem precisa e não retirar o benefício que já tem, obrigada". Ninguém mais querendo discutir passou-se a fase de votação, onde foi **Reprovado por unanimidade**. Nada mais havendo no expediente passou-se a fase de **Tema Livre de Explicação Pessoal**. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, o nosso respeito, eu quero falar sobre a indicação que a Neide e eu fizemos, na Rua Santa Luzia pra baixo da rodoviária, por volta do nº 93, já existe uma lombada, mas aquela lombada é irregular, aquele tipo de lombada não é mais permitida no perímetro urbano, então automaticamente aquela lombada deveria ser retirada de lá, mas indicamos que seja construída uma lombada, primeiro a que tem lá só tem meia rua o que faz com que o motorista faça zig-zag, o que pode ocorrer uma perca de volante, ali foi loteado e foram feitas casas e existem crianças e a gente sabe que a cultura de Taquaral é da criança brincar na calçada e alí está descendo carros parecendo pista, então eu gostaria que essa indicação nossa fosse atendida com a maior urgência possível, é como questão do Veto, eu pessoalmente vou votar contra o veto, já quero manifestar aqui, a gente não pode esperar que uma pessoa seja atropelada para depois tomar uma iniciativa, então eu gostaria que essa indicação fosse atendida o mais rápido possível pela segurança dos munícipes que alí residem e aqueles que trafegam. A questão do Projeto sobre a Diária Alimentação como Vossa Excelência pediu vista e a gente votou a favor, não há confusão nenhuma. Primeiro, não é quatrocentos reais, naquele projeto não, se mandar outro é outra conversa, neste projeto não há dúvida nenhuma. Primeiro ponto não é quatrocentos reais, continua vinte cinco reais por diária, está alterando duas coisas com relação a lei original. Existe funcionário que as vezes faz uma viagem as oito da manhã, volta a uma da tarde, aí ele vai para casa, ou seja ele esteve na hora do almoço fora do município e depois das dezoito horas ele vai transportar um aluno e volta a meia noite, então também no horário de janta ele está fora do município e esse funcionário tem duas diárias e lei antiga só dá direito a duas diárias para quem permanece acima de doze horas fora do município, então este ponto é só para regulamentar o que já está sendo feito, para o Prefeito amanhã não ter nenhum problema com o Tribunal de Contas, então automaticamente a gente votaria a favor a isso mesmo porque a gente vê que não existe

nenhum tipo de injustiça se tratando deste caso, outro ponto que esta Lei está alterando é que ela está extinguindo a obrigatoriedade da nota fiscal, porque o tribunal de contas pode questionar porque nós motoristas, eu falo nós porque eu também sou, a gente viaja Ribeirão Preto, Bauru, Barretos, Campinas, São Paulo, ou seja, vários municípios, com centenas de lugares para você comer e todas as notas vem no valor de vinte e cinco reais que é o limite máximo permitido por lei, então o Tribunal de Contas poderia questionar o seguinte, aqui na região todos os restaurantes cobram o mesmo preço? É isso que o Tribunal poderia questionar, do resto não existe nenhum tipo de dúvida Júlio. A Lei do jeito que ela está aqui hoje não é quatrocentos reais e se alguém falou isso a gente volta Senhor Presidente, a gente volta no que falamos na discussão do projeto anterior, fala uma coisa e coloca outra no papel e como a gente está começando o ano de 2014 e quero começar de levinho, eu quero acreditar que não existe maldade, eu quero acreditar porque se for para existir maldade está chamando os vereadores de otário, porque você vai lá e falam, este projeto vai acontecer isso e aquilo e depois no papel colocam outra coisa, aí o vereador na sua simplicidade, vota acreditando que aquele que foi dito dentro da sala de reunião, eu não fui convidado Adriana, mas eu estava fora do Estado, mas na outras eu fui convidado. Eu quero acreditar que não existe maldade, porque se for usar a maldade senhores vereadores, estão brincando com a nossa cara, porque uma coisa é eu falar que este projeto vai fazer isso e tal, vai dar quatrocentos reais, mas em momento algum no projeto foi mencionado o valor de quatrocentos reais, então não há dúvida nenhuma, eu só votei o visto, porque eu tenho um compromisso comigo mesmo que quando o vereador tiver dúvida eu vou respeitar e é um direito adquirido, e isso não quer dizer que vai mudar meu voto no projeto, aquele projeto anterior que nós reprovamos, eu votaria contra de qualquer forma, se pedisse visto e ele voltasse, meu voto não seria diferente em hipótese alguma, então a gente quer acreditar que nas reuniões não existam maldades, porque se existir estão brincando com nossa cara porque você falar e todos os motoristas vieram me perguntar se vai ser quatrocentos reais, falei não, não vai mudar nada, apenas você não vai ter obrigatoriedade de retirar o comprovante fiscal, é o que está no projeto, é só ler, em momento algum aqui mencionou isso e eu não sei porque se lança uma conversa que o papel está totalmente ao contrário, a gente quer acreditar que não existe maldade, porque se existe... tá de brincadeira né! É esse meu tema livre de hoje, muito obrigado senhor presidente, quero desejar um feliz ano novo para todos, um ano legislativo, que a gente possa trabalhar da melhor forma possível, é lógico que a gente tem que olhar o controle da administração, há a necessidade de se fazer

isso para que ela possa custear os benefícios, mas que a gente não deixe de prestigiar o interesse maior que é da comunidade, que é quem nós representamos, o vereador nada mais é do que representante de bairros, da comunidade, essa é a nossa função, esse é o nosso papel e vamos torcer para que a gente consiga desenvolver o melhor papel possível e obrigado a todos que estão presentes, que deixam suas casas para vir nos acompanhar, vocês dão a verdadeira aula de cidadania, boa noite". Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Eu gostaria de dizer que em relação a diária que eu não abro mão da apresentação da nota fiscal, eu vereadora se beber uma água tenho que apresentar nota fiscal, qual é o problema de comprovar gastos? Isso faz parte de qualquer restituição de valor, se você gasta e tem a nota fiscal, você restitui o dinheiro, não abro mão disso gente, isso é princípio da legalidade, então se for para virar bagunça então vereador e prefeito também não vai precisar tirar nota fiscal, aí a gente não vai ter que apresentar mais, se hoje o motorista não precisa mais, amanhã o médico não precisa mais, o vereador não precisa mais, é dinheiro público, não é dinheiro nosso, esse dinheiro deve ser gasto com responsabilidade e eu não estou falando em nenhum momento que o motorista vai abusar desse direito que ele tem, mas não é certo, não é legal, o tribunal de contas, alias toda prestação de contas tem que ser feita através de nota fiscal. O Paulinho falou que o Laercio já vinha aplicando este princípio, eu quero saber que autoriza ele aplicar este princípio de pagar esta viagem que é só após doze horas, porque ele só pode fazer o que a lei autoriza, se a lei não autoriza ele pagar, ele não pode fazer isso, que adequação que ele está fazendo, quem deu autorização para ele mudar a lei desse jeito, isso não existe, se ele está pagando duas diárias para a pessoa e a pessoa não ficou doze horas fora do município é improbidade fiscal, o temos que fazer é pedir explicação para ele. Em relação ao Veto, eu fiz um projeto falando para fechar a praça do balãozinho, chamada vinte e dois de agosto, nos eventos, e ele vetou porque ele falou que não sabe qual o benefício; o benefício é resguardar a segurança de crianças, mães, pessoas de idade, é para isso que foi feito o projeto; para resguardar a segurança das pessoas e ele deve ter entendido isso. Gostaria de falar também que uma pessoa me procurou e outras pessoas comentaram comigo a respeito dos salários que foram descontados, a pessoa foi trabalhou, mas infelizmente por algum atropelo na hora do serviço, ela deixou de bater o cartão, que fique bem claro que a pessoa trabalhou tem testemunhas, tem anotações, prontuário que a pessoa estava trabalhando e foi feito o desconto, eu acho que a pessoa tem que ter no mínimo bom senso, pois se a pessoa tem como provar por outros meios que ela estava trabalhando, o desconto não

poderia ser realizado, acho que a pessoa administrador tem que ter bom senso, como que vai prejudicar um funcionário que estava trabalhando, que tem provas documentais e testemunhais que estava no trabalho. Outra reclamação que as pessoas vieram falar para mim e quero pedir o apoio dos vereadores é sobre o medico plantonista, a pessoa foi passar por consulta, chegou 11:30 hrs e o médico tinha ido almoçar e a atendente falou para voltar depois das 14:00 hrs; o plantonista recebe pela quantidade de horas que ele está fazendo lá, mas ele não pode almoçar? Claro que ele pode almoçar, ele deve almoçar, mas ele tem que almoçar na Unidade Básica de Saúde para fazer os atendimentos lá, ele é plantonista, ele está de plantão e não pode sair do local, quero pedir o apoio de vocês para a gente averiguar isso, pois isso não pode acontecer na cidade, a cidade está ficando descoberta. Outra coisa é o dentista, no começo do ano de 2013 o Claudio fez uma indicação para ter dentista a noite, por um tempo aconteceu porque era de interesse da dentista, depois parou de acontecer e agora Claudio, vieram reclamar para mim que estão marcando somente quinze consultas mensais e é outra coisa que não pode acontecer. Neste momento o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** faz uso da palavra "A questão do dentista eu até esqueci de mencionar, eu também recebi essa reclamação e sinceridade está sendo um absurdo o que estão fazendo com a comunidade de Taquaral, como você limita quinze consultas, qual a data a ser marcado, se não é divulgado, eu nem sei o que a Adriana vai falar sobre este assunto, mas confiando nela, o que ela falar sobre o caso do mau atendimento do dentista já tem o meu aval, sinceridade, temos a obrigação de averiguar o que está acontecendo. Retornando a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Eu nem vou falar do mau atendimento porque o maior problema é a falta de atendimento porque quinze consultas é muito pouco a faz parte da saúde, então as pessoas que tem os dentes bons se alimentam melhor, tem uma vida melhor, é mais feliz, mas quinze consultas! Eu estava pensando em ampliar, o Júlio fez uma emenda para aumentar a fisioterapia, o outro faz uma emenda para atender a noite, aumentar o atendimento na saúde e não diminuir. Olha o que está acontecendo, o Dr. Piffer veio aqui para ficar três meses, faz mais de um anos e está aí ainda e os problemas além de não serem solucionados, estão se avolumando na área da saúde; a saúde é a menina dos olhos de todo município e a nossa saúde tá sendo o que vai fazer o Laercio nem pretender se reeleger, é o que vai derrubar ele infelizmente, não é culpa dos funcionários, é culpa da gestão, tudo culpa da gestão, a pessoa tem que saber administra os funcionários; a Neide trabalha no posto de saúde e está lá para trabalhar e precisa que o gestor vá lá e fale: Neide precisa trabalhar neste horário, desse jeito e é assim que vai ser, agora ao invés de aumentar as horas trabalhadas

e a qualidade do serviço, estão tirando a qualidade de serviço e as horas trabalhadas, gente! Nossa população está ficando desamparada, com medico plantonista e com dentista também, não é culpa de funcionários, é culpa de administração, do administrador; não adianta eu falar na classe que a culpa é do aluno, não a culpa é minha, ali a responsabilidade é minha, então não adianta jogar a culpa nos outros, é o administrador que é responsável por isso. Outra denuncia que veio e já foi para vocês de novo, a gente tem que fazer as coisas com igualdade dentro de Taquaral para as pessoas não serem prejudicadas; há um boato e a pessoa veio falar que o carnaval vai ser na praça da matriz beneficiando os comerciantes de lá, o que eu acho muito justo, mas existe comerciantes também na Praça 22 de agosto, então as pessoas tem que pensar em beneficiar todos os comerciantes do nosso município, ou senão a grande maioria; ah mas não tem banheiro! Contrata um banheiro químico, diminui os cargos de confiança, o salario, três mil para vir aqui quatro horas por semana, olha que maravilha! E contrata um banheiro químico. Uma coisa que o Paulinho e a Neide entraram, eu não sei se dou risada, se eu fico nervosa ou se eu acho que isso aqui é uma palhaçada. O Requerimento que o Paulinho e a Neide fizeram para informar se tem funcionários que ficam sem bater o cartão, onde isso? Se ele sabe e é conivente com isso, ele vai ter responsabilidades, porque ele não é nem louco de responder que ele sabe de um negocio desse, porque isso é crime de improbidade e como que faz? Se um funcionário vai lá, vai trabalhar sem bater o cartão, sem apresentação do ponto e o prefeito ou o chefe imediato sabe disso a pessoa vai ser investigada e pode ser autuada, pode ficar inelegível, isso é crime de improbidade; eu quero crer que isso não existe em Taquaral né. Uma cidadezinha com duzentos funcionários e deixar uma pessoa trabalhar sem bater o cartão, se acontece alguma coisa com esse funcionário e aí? Como explica isso? Entra e sai a hora que quer? Faz o que quer e não tem quem manda? Não tem administração? Quem que está mandando nisso então, manda quem quer e obedece quem tem juízo!. Gente, administração é uma coisa séria, politica é uma coisa séria e dinheiro público é coisa muito, muito séria, boa noite a todos!. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Boa noite presidente, nobres vereadores, publico presente, hoje no meu tema livre eu quero pedir para toda professoras, diretora, enfermeiras, começar 2014 com o pé direito, para estas crianças Taquaralenses dar um estudo para as crianças, eu sei que estão fazendo a parte delas, é o futuro de Taquaral as crianças. A APAE estava em Taiaçu e agora voltou para Bebedouro, sempre lutando por isso e Graças a Deus consegui, a Apae de Bebedouro tem de tudo, não é discriminando Taiaçu. E questão da diária, foi eu, o Celso e o Serginho e eles

falaram que iria mandar um projeto de quatrocentos reais para cada motorista, mas não mandaram e ficamos como palhaços. E sobre o dentista, eu acho que tem que dar oportunidade para o o povo porque é tudo povo trabalhador, trabalham na roça. Sobre o carnaval também, a cidade é pequena e sempre fez na pracinha e estão falando que vai ser na barraca da festa, faz lá o povo daqui critica, faz lá o povo daqui critica. Eu até falei com o Flavio do carnaval porque no final do ano não fez nada, até porque o orçamento estava abaixo né, então falou que vai fazer na barraca porque tem o palco já e vai evitar de gastar muito, é só isso que eu queria dizer, muito obrigado a todos. Neste momento o Presidente **Sérgio Alexandre da Silva** faz uso da palavra "Como o Claudio disse agora pouco, estivemos na reunião e também discordo plenamente de não ter sido convidados os outros vereadores e o correto é convidar todos, eu não sei porque isso e na próxima reunião que eu for convidado a primeira coisa que eu vou querer saber é se foi convidado todos os vereadores, se pelo menos um não foi convidado, não precisa contar com minha presença também, se a pessoa não pode ir tudo bem, mas vou querer saber se foi convidado e quando estivemos lá o que foi passado para nós foi isso mesmo, pegaram a quantidade de motoristas que tem e a média deles parece que sairia quatrocentos e cinquenta e sete reais, então iria passar para todos quatrocentos reais, foi isso que passaram para nós e a falha que teve foi que eles não mandaram pra cá e foi um erro não terem colocado no papel, tem alguns que tira até setecentos reais e é a minoria e outros não, aí saiu o comentário que tem uns que viajam mais e aí vai ser um problema para ser resolvido com o coordenador dos motoristas, faz revezamento e aí seria melhor até para a prefeitura, teria uma média de quatrocentos reais e estaria pagando menos. Nada mais havendo o presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.